

O CACHOEIRENSE

ANO 1

DIRETOR
JOÃO LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 17 DE NOVEMBRO DE 1957

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 41

FATOS DA SEMANA

Comendador Rodrigues Alves

Um merito, embora oculto, muitas vezes, fazem-no apontar para receber um galardão. Sem a menor aspiração, sem que lhe passasse pela mente, algo nesse sentido, o Sr. Benedito Estanislau Rodrigues Alves, foi agraciado com o título de Comendador. A iniciativa, naturalmente, de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano, foi acolhida pela Santa Sé e, assim, expedida a concessão da Comenda «Pro Ecclesiast Pontifice», constando de Diploma e Medalha de Ouro, dentro das normas estabelecidas pelo Santo Padre, o Papa Leão XIII, há setenta anos.

Essa alta distinção, emanada da Igreja Romana, que tem à sua frente, o Papa Pio XII — o maior homem do mundo atual, no dizer do protestante Churchill — teve sua justificativa no merito do homenageado — católico praticante, de convicção absoluta e submissão à Igreja de Cristo e, no de, há quase vinte e cinco anos dirigir, como provedor, a Santa Casa local, vencendo tôdas as dificuldades, indiferente à crítica derrotista, se expõe aos altos e baixos de situações financeiras precaríssimas e, assim, no esquecimento, na humildade, na tolerância, colher os elementos que agora foram premiados.

O cerimonial de entrega do diploma e medalha, realizou-se domingo passado, na Catedral da vizinha cidade de Lorena sob a presidência de S. Excia. o Sr. D. Luiz Gonzaga Peluso, que celebrou às sete e meia horas, a missa festiva.

O templo estava repleto. Pela porta principal penetra o préstito religioso. Caminhavam à frente os coroinhas, a seguir a Irmandade do Santíssimo, em primeira forma, depois, os clérigos, os sacerdotes e, então os três novos comendadores papalinos Srs. Benedito Estanislau Rodrigues Alves, desta cidade, Pascoal Del Monaco e Joaquim de Castro de Lorena e, finalmente, o Sr. Bispo Diocesano. O cântico da tradicional Ecce Sacerdos e todos demandam ao altar da Piedade, sendo reservado, aos comendadores, lugares especiais.

Após a missa, o Sr. Bispo, com a indumentária própria do ritual, assenta-se no trono. É feita a chamada dos homenageados e cada qual, ajoelha-se dando-se, então, o cerimonial da imposição da medalha e recebimento do diploma.

Ato contínuo levanta-se o Sr. Bispo e pronuncia uma oração gratulatória, de exaltação a Santa Igreja e citando o nome dos novos comendadores, diz dos seus meritos e dos serviços prestados à religião e à caridade. S. Excia. no transcurso de sua oração teve palavras de elogio ao Comendador José de Oliveira Gomes, presente ao ato festivo.

A saída, na porta da Matriz, os três comendadores, foram efusivamente abraçados e felicitados.

Os conterrâneos do Sr. Comendador Rodrigues Alves, compareceram em grande número, à Catedral. Entre outros, lá estavam: o Sr. Prefeito Municipal, Dr. Promotor Público, Capitão-chefe da Delegacia da 4.ª C.R., o Sr. tabelião do 1.º ofício, Mesa da Santa Casa, Irmãs que dirigem essa casa de caridade, numerosos amigos do homenageado e grande número de seus parentes.

À noite, o novo agraciado foi cumprimentado pelas autoridades locais e um sem número de pessoas que compareceram à sua residência. Lá vimos: Monsenhor vigário da Paróquia, Dr. Juiz da Comarca, Capelão da Santa Casa, presidente da Câmara Municipal e vereadores, diretor do grupo escolar, médicos, advogados, notários, professores,

DOMINGO passado, dia 10, teve lugar, na vizinha cidade de Lorena, um concurso de declamação, em homenagem a

o Vale do Paraíba tomaram parte no interessante certame, e foram eles: Lorena, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Cruzeiro, Cachoeira e Piquete.

O concurso foi dividido em duas séries: uma infantil, para crianças até 11 anos; outra juvenil, para mocinhas até 18 anos. Em cada cidade fez-se a classificação prévia dos candidatos que disputariam as finais de Lorena. Inscreveram-se 44 concorrentes das diversas cidades, não se contando a série extra de conjuntos. Prefeitura e Câmara Municipal lo- renenses ofereceram 10 medalhas, 5 para a série infantil e 5 para a juvenil, e ainda trofeus aos vencedores, bem como diplomas aos classifica-

banqueiros, comerciantes associações religiosas, pessoas de outras representações e gente do povo, enfim.

Em meio às iguarias oferecidas, ao redor da mesa, tomou a palavra o prof. José Miranda Alves que, com aquele seu modo especial de falar e saber agradecer — era um Alves, saudando outro Alves — pronunciou substanciosa oração, bordada de comentários oportunos, visando o homenageado, cujos méritos exaltou. Seguiu-se com a palavra o Dr. Celio Conde Leite, brilhante intelectual, que saudando o novo comendador, se alongou sobre as dificuldades da nossa Santa Casa, os benefícios que presta e o esforço desmedido de Rodrigues Alves para manter bem alto o nome da casa que dirige.

Também, nós, dissemos então, duas palavras, cujo sentido era o da tradição e nos dispensamos de outras considerações, porque dada a afinidade existente, numa longa convivência de quarenta e dois anos, nossas palavras e elogios se destoariam porque estaríamos laborando em causa própria.

O Sr. Comendador Rodrigues Alves, agradeceu em concisa oração, terminando por declarar mais uma vez, sua convicção católica e submissão às leis da Igreja.

Fez-se uma hora de palestra, após que todos se retiraram.

O homenageado tem sido muito felicitado, não só por elementos desta cidade, como de fora, por telegramas cartas e cartões.

O Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, telefonou ao Sr. Agostinho Ramos, pedindo representá-lo, em todos os atos festivos.

D. Maria José Vieira, esposa do comendador Rodrigues Alves, foi também muito homenageada.

A.

dos. A comissão julgadora, composta do Juiz de Direito daquela comarca, do diretor do Ginásio São Joaquim, do

onde estuda no 3.º ano de D. Eunice Fontes.

Lorena vai promover anualmente esse concurso de arte.

Nesta época tão materializada, em que os homens de ciência começam a construir babéis

aereas, dominando os espaços interplanetários e discutindo a posse da Lua, para se possível, de lá extrair suas riquezas garantidoras de seu domínio sobre os fracços, nesta época de largo egoísmo dos homens e de vestidos apertados das mulheres, de calçados caríssimos e de vaidade até nos grandes sentimentos morais, nestes dias de incertezas, em que a gente não sabe se de repente fica achatada no solo com o peso de um satélite, porque estes vão se multiplicar, neste tempo de orgulho e confusão, nada mais consolador que sonhar um pouquinho e ver e ouvir jovens a declamar.

Concurso de Declamação "Arnolfo de Azevedo" em Lorena CYRANO

Professor João Alkmin de Guaratinguetá, do Dr. Gualter — engenheiro agrônomo, homem muito culto — e de Ruth Guimarães, escritora cachoeirense, era de fato, composta de elementos de escol nas letras. Após aos números de poesias, houve a aclamação dos eleitos, cabendo o 2.º lugar da série infantil, à Ana Rosa Ferreira Prado, filha do Dr. Darwin Aimoré do Prado e D. Clarinha Ferreira Prado, que conquistou um trofeu da Prefeitura, diploma e medalha de prata oferecidos pela Câmara Ana Rosa encheu de alegria o coração de seus pais, honrou esta Cachoeira, onde nasceu e glorificou o Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues».

Campeão de Amador do Cachoeira F. C., de 1957

Por Gilberto Rodrigues

Sob os auspícios da F. P. F., tendo como sede regional a Liga Municipal de Lorena, foi realizado o campeonato amador da Zona 1 - setor 7 série B, tendo como militantes:

Brasil F. C. e Frigorífico A. C. (de Cruzeiro); 7 de Setembro F. C. e Guarani F. C. (de Lorena); Cachoeira F. C. e Social Olímpico Ferroviário (de Cachoeira Paulista).

Disputado em dois turnos, sagrou-se campeão por saldo de «goal» o Cachoeira F. C., pois terminou a temporada com igualdade de condições ao Frigorífico A. C. divergindo do mesmo pela superioridade de goals: Cachoeira - saldo 27 goals e Frigorífico - 8 goals.

Frequências de jogadores por partida:

Algefer - 10 jogos - Antonio Ramos - 8 jogos - Walter - Macedo - Wanderley - 6 jogos Joãozinho, Paulo Marques, Antonio Ferreira (Bera) Romeu - 5 jogos - Gordurama - Tininho - Dito - Pagé - Luiz

Cont. na 4.ª pag.

Dia 24 no Cine Independência, em 2 grandes sessões às 18 e 20 horas **Dominado pelo Terror** CINEMASCOPE

com os astros ROBERT MITCHUM e TEREZA WRIGHT. Venham assistir

Concurso de declamação realizado em Lorena

«Não esperei que Cachoeira, tão pequenina, com escolas tão novas, pudesse nos dar uma declamadora tão expressiva. Sendo que a declamação exige anos de ensaio, e muita maturidade.» — Declarações do Prof. Aroldo Azevedo, conhecido escritor pátrio.

Uma notícia auspiciosa para Cachoeira foi a vitória verdadeiramente espetacular de suas declamadoras, no concurso realizado em Lorena, a 11 deste, nas festas em homenagem a Arnolfo Azevedo, e em magnas figuras emprestaram às solenidades o brilho de sua presença. Ao ouvir Anamérica Ferreira, que arrebatou um honroso terceiro lugar, tanto mais difícil quanto disputaram várias cidades do Vale do Paraíba. — Aroldo de Azevedo, o conhecido autor de vários livros didáticos, professor ilustre da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, teve esta observação que valeu por uma medalha de ouro: «Não esperei que Cachoeira, tão pequenina, com escolas tão novas, pudesse nos dar uma declamadora tão expressiva. Sendo que a declamação exige anos de ensaio, e muita maturidade.»

Muitas foram as cidades que disputaram — Figurou Guaratinguetá que efetivamente brilhou, sem entretanto conseguir uma única classificação. Figuraram Piquete, Pindamonhangaba, Cruzeiro, Lorena e Cachoeira. Trouxemos conosco, merecedor da excelência de diction, gestos, timbre de voz, escolha da poesia, sentimento, propriedade da interpretação e ênfase, de que deram mostras, um segundo lugar na série infantil, conquistado por Ana Rosa Ferreira Prado, o terceiro lugar da série juvenil, conquistado por Anamérica Ferreira Prado, e o quinto lugar da série juvenil conquistado por Marilva da Silva Ferreira. Conquistado é dizer pouco. Merecedor é dizer pouco. Diríamos melhor — arrebatado — que foi o sucedido, tal a classe das dezenas de

candidatos que ressuscitou no seguão do belo Auditório do São Joaquim, a voz dos bardos, plena de harmonia e docura.

Ana Rosa recitou com muita graça e muita clãs a poesia «Bento-que-Bento», de Vinícius Meyer. Anamérica disse de maneira tão comovente «Moleque Bacurau», de Silvio Moreaux. Marilva, com risonda exuberância, contou dos fastos do «Brasil Menino», de Cassiano Ricardo.

Em suma, graças a essas «Três Graças», que são além disso Três Inteliências, a nossa Cachoeira brilhou. Devemos-lhe, além do agradecimento, da satisfação, da ufania que nos trouxeram, a alegria de um desmentido. A juventude de nossa terra não está perdida para as galas do espírito. Ela ainda rende prêmios à beleza e à arte. Ela ainda se adorna com o enfeite único da Poesia. E poesia moderna, eis que já deram um passo à nossa frente.

Os outros jovens que nos representaram, e também com grande realce, tendo merecido elogios e boas notas da comissão julgadora, foram:

Anistela Ferreira Prado — Tiviana, Murilo Araújo.

Dolores Ferreira — Dança dos Ventos, Vinícius Meyer.

José Maria Mendes Gomes — «Oremus», Índio Tamoio Prado.

Neusa Costa Ferreira — Mãe Preta, Judas Isgorogota.

Tracy Galvão Sales — No País dos Sonhos.

Não devemos esquecer a ensaiadora desse punhado de jovens vencedoras, Clarinha Ferreira Prado, a quem muito se deve e cujo concurso foi decisivo, para o brilhantismo das nossas declamadoras.

Oxalá o exemplo frutifique, e que possamos trilhar o ca-

minho aberto e tão auspiciosamente trilhado no início, por nossos jovens declamadores. Os prêmios foram:

Para o segundo lugar, série infantil, outorgado a Ana Rosa Ferreira Prado — Troféu com o emblema de Lorena e Medalha de Prata.

Para o terceiro lugar, série juvenil, outorgado a Anamérica Ferreira Prado, troféu com o emblema de Lorena e Medalha de Bronze.

Para o quinto lugar, série juvenil, outorgado a Marilva Silva Ferreira — Medalha de Bronze.

Os concorrentes do certame receberam Diploma de Honra, conferido pelos Organizadores do Concurso, porquanto foram anteriormente vencedores de uma prévia, nas suas respectivas cidades.

A Comissão Julgadora, da qual não é necessário encarecer os méritos, foi constituída pelos srs. Padre Lage, Diretor da Faculdade de Letras de Lorena, Ruth Guimarães, que secretariou os trabalhos, Dr. Vitor Machado, MM. Juiz de Direito da Comarca de Lorena, e poeta de raro talento, Prof. Armando Ciani, e Prof. João Rodrigues Alckmin, do Instituto de Educação de Guaratinguetá.

R. Guimarães

Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes»

A VISO

Por determinação do Sr. Diretor da Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes», leva ao conhecimento dos alunos que desejarem prestar exames vestibulares à 1.a série do curso normal, que as inscrições realizar-se-ão no período de 1.º a 15 de Dezembro do corrente ano, devendo os candidatos apresentarem, além do requerimento dirigido ao diretor do estabelecimento, os seguintes documentos:

a) certificado de aprovação em curso básico de ensino de nível médio. Consideram-se cursos básicos de ensino médio, os indicados nas letras de «a» a «g», do artigo 14 do Ato n.º 4, de 26, publicado a 29-1-57.

b) certidão de nascimento; c) atestado de boa conduta, no caso do candidato ter dezoito anos de idade ou mais; d) historico de vid. escolar, relativo ao curso básico concluído; e) prova de ser eleitor ou de haver requerido a sua inscrição quando o candidato tiver dezoito anos ou mais; f) prova de estar em dia com as obrigações militares, quando o candidato, do sexo masculino, tiver dezesete anos ou mais; g) atestado médico, fornecido por serviço médico oficial, provando que o candidato tem condições de saúde e foi vacinado ou revacinado contra a varíola; h) duas fotografias recentes e datadas tamanho 5x4. Os documentos constantes das letras «a», «b» e «c» trarão as firmas devidamente reconhecidas por tabelião.

Para maiores esclarecimentos queiram se dirigir à Secretaria da Escola, que funciona todos os dias úteis das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Aos sábados haverá um só expediente; das 8 às 12 horas.

Cachoeira Paulista, 16.11.57

Visto

Homero Porto Gomes

Diretor

Djalma Pinto Magalhães

Secretário

O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado
Diretor-Gerente: Lucio Gualato
Secretário: Ignacio R. Prado Filho
Colaboradores diversos
Propriedade da Grafica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE	
12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	" 4,00
Publ. p linha	" 4,00
Anúncios a combinar	

Cachoeirenses:

A Santa Casa precisa de seu auxílio urgentemente.

Colabore com ela, para que os doentes possam ter mais um pouco de conforto material.

Gráfica Pedro II

Arte, presteza e perfeição

Preços módicos

Ginásio Estadual de Cachoeira Paulista

EDITAL

Inscrição aos Exames de Admissão

A Diretoria do Ginásio Estadual comunica aos senhores interessados, que do dia 16 até 30 de novembro p. f. estarão abertas na secretaria do estabelecimento, as inscrições para exames de admissão à 1.a série ginasial.

Os documentos necessários são:

1.º — certidão de idade - 11 anos completos ou a completar até 31-7-1958

2.º — atestado médico, passado pelo Posto Médico do Estado com firma reconhecida.

3.º — diploma de curso primário ou atestado de que tem educação primária suficiente, passado por autoridade escolar.

4.º — uma fotografia 3x4

5.º — para os maiores de 17 anos, do sexo masculino, atestado de alistamento ou certificado militar.

O impresso para o requerimento será fornecido pelo Ginásio Estadual.

Horário — Diariamente — das 14 às 16 horas

OBS: — O aluno que fizer inscrição neste Estabelecimento não poderá se inscrever em outro, sob pena de anulação das provas.

Cachoeira Paulista, 30 de Outubro de 1957.

Nelly de Barros

Escriturária

Visto: Sebastião José Wittencourt

Diretor

Ouçam às 4.a e 6.as feiras pela Radio Uranio

A VOZ DO SIGMA

E conheça a verdadeira doutrina integralista

Ouçã Plínio Salgado todas as terças-feiras às 21,35 horas, pela Rádio Globo. 1.180 kilociclos Ondas curtas e longas

Avisos da Agencia International

A Agencia International avisa que dentro de poucos dias, lançará nesta praça a famosa

Geladeira "Brastenp"

em 3 tipos, sendo «Príncipe» de 6,5 pés, «Conquistador» de 8,5 pés e «Imperador» de 10,5 pés, com grande facilidade do pagamento

Grande oportunidade que a Agencia International oferece aos seus amigos e freguezes:

Geladeira "Composales"

DE LUXO

Sem entrada e Mil Cruzeiros mensais no total de Cr\$ 30.000,00—Oportunidade de Verão!

Rifa-se uma nova e possante

LAMBRETA

Modelo 150-LD tipo Luxo, em beneficio da construção da Fonte Luminosa do nosso jardim. Procure seu bilhete hoje mesmo na

AGENCIA INTERNATIONAL

Praça Prefeito Prado Filho, 7 - Telefone 376 - Cachoeira Paulista - S. P.

Conversando com vocês... Transcrevendo...

Arthur Junior

Dentre os vários jornais que se editam na vizinha, progressista, dinâmica, culta e aprazível Guaratinguetá, um há, DIFERENTE.

Diferente em tudo. A começar pelo tamanho, que é diminuto como um brinquedo, porém de avantajado conteúdo, quer como noticiário, quer como literário, e se denomina: «O Paulistinha».

Da edição de 10 de Outubro, dum artigo assim intitulado, textualmente transcrevo:

Votar bem

Eleitores assíduos de O Paulistinha solicitam que prossigamos em nossa Campanha de esclarecimento popular, agora que ainda estamos bem longe das eleições, visando criar aquela Consciência Municipal não só da Problemática de Guaratinguetá, bem como de uma nova Criteriologia na solução dos transcendentes problemas da terra de Domíngos Leme.

E, mais que isto, insistem os amigos de O Paulistinha na necessidade de se dar ao nosso Povo a medida exata de sua responsabilidade, valorizando a única arma de que realmente o Povo dispõe, ou seja: o Voto!

Folgamos nos com esta realidade. Sinal dos tempos. Pois, de fato, a hora que nosso Povo se dispuser a Votar Bem, muita coisa vai mudar!

Prossiguo no assunto, em a edição de 17 do mesmo mês, textualmente:

«Em nosso último número sugerimos a criação de uma escola Parlamentar ao invés de uma Edilidade mirim, simplesmente porque julgamos que não se deve fazer caricatura.

Porque ela não trará, realmente, nenhum benefício prático ao nosso povo.

Porque temos para nós que Guaratinguetá, e não só Guaratinguetá, mas todas as Comunidades brasileiras precisam de uma Escola de Li-

deres, uma Escola para formar futuros Parlamentares.

E isto só se consegue em uma Escola.

Fóra disso, continuaremos no mesmo. Chovendo no molhado. Mudarão os personagens, mas a comédia continuará.

Nesta fase de transição, a cidade precisa que se faça a indispensável Renovação de Valores.

E estes Valores só poderão sair, de uma Escola Parlamentar.

Até aqui, nada de mais porém. O interessante é que, de há muito, vinha «parafusando» abordar este assunto.

Meu escopo não é falar sobre política, porque, como jogo de futebol, quanto mais se discute, menos se entende, mas sim, falar de políticos.

Não políticos com P grande, mas dos nossos do interior principalmente com p pequeno.

Daqui há pouco, estaremos vendo esses senhores em palanques improvisados nas praças e nos bairros, «travestidos» com o manto de todas as virtudes criadas por eles mesmos, levando aos ares pelos alto-falantes, as suas indefectíveis promessas aos verdadeiramente necessitados delas abrangendo: casa própria, redução de impostos, transportes baratos e em abundância, baixa no custo de vida, água, luz, asfalto, etc. etc., um caudal imenso de benemerências das quais tanta precisamos em verdade, mas que continuarão pelos séculos dos séculos, à ser MITO, mas que eles juram arrumar.

A piada não serve em absoluto, aos atuais, mas sim, aos futuros pretensos candidatos.

Porque, com promessa ou sem promessa, nunca lhes acrisantam.

Nem mesmo sei o que é um comício.

Mas cá do meu canto, deles ouço o écc e me rio sozinho, pensando como pode

haver ainda quem lhes acredite.

Teremos de votar é de dever, mas dádo a completa ausência do sentido político de que se despem esses senhores sem Escola Parlamentar, causa riso vêr-lhes a coragem.

Qualquer um é candidato, qualquer um se elége, qualquer um serve, desde que ele adote uma legenda.

Ao depois, eleitos, a conversa é bem outra.

A exemplo de certa pessoa que promovia natais de pobres, mas ao fim era ela a própria e única beneficiada, primeiro eles, depois eles mesmos.

O povo que se dane, quem lhes mandou acreditar em promessas que nem mesmo eles cumprem?

A propósito, conhecem vocês a piada do jéca que reclamava ao presidente eleito as casas que este lhes havia prometido, ao que responde o Eminentíssimo: «ora não seja bôbo, as casas são para bôto»?

Pois bem: E quanto à capacidade intelectual de certos propositos?

Ah! Bah!

Mas, amigos, vamos ficando por aqui mesmo, à espera do que ven.

Mas que vai ser divertido, lá isso vai. Como sempre.

Tirem vocês, suas próprias deduções dos dois artigos transcritos, e depois digam-me si estou sendo demasiadamente?

CASA PRADO

Confecções em geral—Artigos para Homens, e senhoras—Enxovais para batizados—Bijuterias—Calçados e amarrinho

R. Prof. A. Mendes, 35

TELEFONE 148

Dr. Paulo de Barros Gomes

Cirurgião Dentista

Cirurgia - Radiologia

Clinica em geral

Pça. Prado Filho, 44-Tel. 424-Cachoeira



A tradição, é um ângulo da vida de uma coletividade, que muito tem de significativo. Tradição quer dizer passado, recordação, e como tal, não deve des... arceer: certos povos con...emos, com costumes que lhes são particulares, e que vêem mantendo de há longos séculos; construções existem, nas quais emprega-se o máximo dos esforços a fim de que elas não sejam destruídas, ou sequer mutiladas.

Assim o é em toda parte, onde se salientam a cultura e o bom senso; assim o será sempre que se quiser manter viva a chama do patriotismo, o apêgo ao torrão natal.

Aqui, nós temos, entre outras, uma obra que se destaca não só pela solidez com que foi construída, mas pelo muito que nos deve significar.

E' o nosso Teatro Municipal, tão incompreensivelmente abandonado, à mercê do sol e da chuva, do calor e do frio. Nem um cuidado, um único carinho lhe dispensam.

Sei das muitas tentativas que têm sido feitas, no sentido de reformá-lo, de transformá-lo novamente na casa da arte que consagrou Procópio Ferreira; sei das muitas e muitas dificuldades que se tem colocada à frente dos que pretendem realizar alguma coisa; sei ainda das críticas a que me estou expondo, ao me referir a esse assunto que, infelizmente, se tem conservado com autêntico tabu; sei de tudo isso, e ainda assim não consegui compreender a sua razão.

Tenho a impressão que a coisa não é tão difícil como parece; um pouco de boa vontade de todos, eis o que requer o caso.

Entretanto, ainda que eu esteja enganado, ainda que seja necessário o máximo de sacrifício, alguma coisa precisa ser feita.

Tudo o que se realizar, será pequeno diante da grandeza do empreendimento. A recomposição de nosso Teatro Municipal, muito significa para Cachoeira Paulista; seu aproveitamento como casa de espetáculos, implica no reerguimento artístico da gente cachoeirense.

Existem aqui inúmeras pessoas que desinteressadamente se empenhariam nesse trabalho; facilitem-lhe os trâmites, e veremos o êxito dessa tarefa.

«A Casa o que é de Casa»

Falando-se em importâncias doadas a nossa cidade pelos poucos deputados, que reconhecem que esta terra também é um pedaço do nosso Brasil, podemos afirmar que o deputado Dr. Hozair M. Marcondes, (PSB) doou à Santa Casa em Cr\$100.000,00 e para o asilo Cr\$100.000,00, perfazendo um total de Cr\$200.000,00.

O Dr. Dante Perri (PR) a importância de Cr\$10.000,00 para o Clube, o Dr. José Diogo Bastos, a importância de Cr\$50.000,00 para a matriz de Santo Antonio, Cr\$50.000,00 para as obras da matriz de São Sebastião e Cr\$50.000,00 para a Santa Casa e mais Cr\$40.000,00 ao sr. José Gomes para o Asilo S. V. de Paula, num total de Cr\$170.000,00; o Dr. Arruda Viana, Cr\$ 500.000,00 para a Santa Casa e Cr\$100.000,00 para os asilos.

As importâncias realmente demonstram que esses deputados, não só nos tempos de eleição procuram Cachoeira, mas o que nos agrada sinceramente é a simpatia e o carinho que procuram resolver os problemas que afligem o nosso município, que infelizmente não são resolvidos não por culpas dos representantes legislativos e sim do poder do executivo, que a tudo dificulta principalmente aos municípios pobres como o nosso.

M. M.

IMPRESSOS RÁPIDOS?

Só na Gráf. Pedro 2.º
FONE 157

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SÉDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115

Cachoeira Paulista

Estado São Paulo

Aluga-se uma casa na Rua São Sebastião, 428 Tratar no 414, na mesma rua.

Bebam 'Café Maitaca'

A GRAFICA PEDRO II E PAP. STO. ANTONIO



Receberam um formidável estoque de brinquedos para este Natal

- Bolas
- Bonécos
- Caminhos
- Trens elétricos
- Livros infantis

e uma infinidade de novidades para a crianças

Preços para todas as bolsas

R. Prof. Antonio Mendes, 89 - Cachoeira

Cachoeira NO PASSADO

Da Gazeta da Bocaina de Novembro de 188
«Sorte grande — O Sr. José Benedito da Silva Leite, proprietário do chalet «Anjo da Esperança» em São Paulo vendeu o n.º 4796 em bilhete inteiro da loteria de Pernambuco, o qual foi premiado com 4.000\$000. O feliz comprador foi um preto de nome Felizberto.

Instrução pública no Brasil:

População do Império	9.930.478
Analfabetos	8.365.997
População escolar	1.902.285
Frequência	321.449
Escolas públicas	4.485
Ditas particulares	913
Bibliotecas	101
Colegias	286
Despesas com as escolas	5.468.519\$687

Preços correntes na Vila da Bocaina em 25-11-84

Aguardente	pipa	70\$000
Arroz pilado	saco	13\$000
Café bom	ar.	5\$000
Dito 2.º	>	4\$000
Escolha	>	3\$000
Fariña de mandioca	saco	7\$100
Dita de milho	>	8\$000
Fubá	>	6\$000
Fumo bom	ar.	15\$000
Polvilho	ar.	12\$000
Queijos frescos	cento	90\$000
Toucinho de Minas	ar.	7\$000
Dito de São Paulo	ar.	6\$000
Feijão de cores	saco	12\$000
Milho	saco	5\$000
Frangos	1	\$200
Galinhas	1	\$1000
Ovos	duzia	\$400
Carne de vaca	kilo	\$350
Dita de porco	kilo	\$500

Ginásio Estadual de Cachoeira Paulista

QUADRO DE HONRA

Os alunos abaixo obtiveram no mês de Outubro de 1957, as melhores médias de suas séries, sendo portanto dignos de louvores

PERÍODO DIURNO

1.ª série Masc.—	1.º lugar	Ney Madeira	8,4
	2.º lugar	José Zeferino de Carvalho	8,4
	3.º lugar	Jocelino José Bittencourt e Paulino	8,2
2.ª série Femim.—	1.º lugar	Jurema Guimarães	8,6
	2.º lugar	Antonia Gonçalves	8,8
	3.º lugar	Dorcas Afonso de Lima	7,9
	3.º lugar	Theodora M. Borgo	7,9
2.ª série mista	1.º lugar	Vânia Lombardi	8,9
	2.º lugar	Anistela F. Prado	8,7
	3.º lugar	Julietta Pinto Ferreira	8,6
3.ª série mista	1.º lugar	José Maria Mendes Gomes	8,5
	2.º lugar	Maria América S. Ferreira	8,3
	3.º lugar	Fernando C. Ferreira Siqueira	8,1
4.ª série mista	1.º lugar	Anamécia F. Prado	9,2
	2.º lugar	Eurydice R. P. Gomes	7,9
	3.º lugar	Maria da Conc. Roseira	7,8

PERÍODO NOTURNO

1.ª série Masc.—	1.º lugar	João de Carvalho Ribeiro	8,5
	2.º lugar	João Lage do Nascimento Filho	8,3
	3.º lugar	Oriando Vieira Lima Filho	8,9
1.ª série Femim.—	1.º lugar	Esther Oliveira Miranda	7,4
	2.º lugar	Therézinha L. da Encarnação	7,3
	3.º lugar	Cyrra Alves Diniz e Laís S. Azevedo	6,9
2.ª série Mista—	1.º lugar	Ara de Campos	9,4
	2.º lugar	Amariles P. de Oliveira	9,1
	3.º lugar	Alzira Oliveira Galocha	8,6
3.ª série Mista—	1.º lugar	Jaimé de Andrade Carvalho	9,3
	2.º lugar	Ermelinda S. Capucho	9,2
	3.º lugar	Luiz Boso dos Santos	8,8
4.ª série Mista—	1.º lugar	Gli Pinto de Magalhães Junior	9,6
	2.º lugar	Maria Helena de Sales	9,0
	3.º lugar	Jair Alves Barbosa	8,8

CURSO DE ADMISSÃO

1.º Maria Alice R. Conde	8,5	1.º Zoir Angelo Couto	8,4
2.º Alzira de Oliveira	8,1	2.º Luiz Ferreira Souto Filho	7,6
3.º Dirceu da Oliveira Costa	8,0	3.º Eurídice Monteiro Pacheco	6,9

Cachoeira Paulista, 9 de novembro de 1957.

Sebastião José Bittencourt
Diretor

NOTAS & SOCIAIS

Enlace Isa — Fernando

Realiza-se hoje nesta cidade o enlace matrimonial da srta. Isa Ciani Oliva, filha do distinto casal Francisco dos Santos Oliva - d. Ida dos Santos Oliva, com o jovem Fernando Saciloti, filho do casal Ana Maria Pazzini Saciloti-Antonio Saciloti Filho.

Cumprimentando o jovem par, desejamos aos mesmos eternas felicidades na nova vida hoje encetada.

Aniversários

Dia 17 — o jovem prof. Luiz Gonzaga, filho do sr. Manoel Duarte de Carvalho;
Dia 19 — o sr. Dario Galvão

Freire e a srta. Henriette, filhos do sr. Silvino Galvão Freire;

Dia 20 — o sr. Alcides Carlos da Silva, competente funcionário da Light;

Dia 21 — o sr. Carlos Eduardo Barbosa, filho do sr. Geraldo Rocha Barbosa;

Dia 23 — o menino Carlos Varela, filho do sr. Nelson Varella.

Falecimento

Faleceu dia-15 nesta cidade, o sr. José Marcelino da Costa, sogro do sr. José de Paula Sales e Antonio França Guimarães.
Nossos pêsames à família enlutada.

Santa Casa - Convite

A Administração da Santa Casa «São José», desta cidade, tem a honra de convidar todas D.D. Autoridades Religiosas e Civis, e todo povo em geral, para a Santa Missa às 9 hs. no dia 24 do corrente, domingo, na Capela da Santa Casa.

Essa cerimônia será realizada em ação de graças, e em homenagem ao Exmo. e D.D. Comendador Sr. Benedito Estanislau Rodrigues Alves, dedicado Mordomo da Santa Casa, pelo fato de ser, recentemente agraciado, pela Santa Sé Apostólica, com a Comenda de Pró Ecclesia et Pontífice. Antecipadamente agradece o comparecimento.

A Administração

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Joaquim Ramos da Silva e dona Carmelia de Miranda, sendo, o pretendente, nascido no Distrito de Entre Rios deste Estado aos 4 de Junho de 1912, vidreaceiro, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Manoel Ramos da Silva e de d. Rita Ostia Lourença; e a pretendente, nascida nesta Comarca aos 27 de Julho de 1920, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de João Virgínio de Miranda e de d. Maria Antonia.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: José Luiz e dona Ignês Gomes Fernandes, sendo, o pretendente, nascido em Lorena deste Estado, aos 29 de Janeiro de 1933, operário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Antonio Luiz e de d. Carolina da Conceição Luiz; e a pretendente, nascida nesta cidade, aos 25 de Novembro de 1927, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de João Gomes Fernandes e de d. Sebastiana Santos Gomes.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 de Código Civil: Pedro Teodoro dos Santos e d. Araci Vilas Boas sendo, o pretendente: nascido nesta Comarca aos 18 de Setembro de 1933, pedreiro, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de João Teodoro dos Santos e de d. Ana Rosa da Conceição e a pretendente: nascida nesta Comarca aos 14 de Abril de 1934, doméstica solteira, domiciliada e residente neste Município filha de Joaquim Vilas Boas da Encarnação e de d. Maria do Carmo Vilas Boas.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense». Cachoeira Paulista, 14 de Novembro de 1957.

Célia Fontes do Livramento

(Cont. da 1.ª página)
Carlos - Inácio Darcy do Rêco - 4 jogos - Sucuri - Dirceu - Laeyr - Brasmo - Juca - 3 jogos - Darcy Pereira - Geraldo - Ney - 2 jogos - Borghino - Didi - Messias - Guê e Nilo - jogo.
Conquistamos - 36 gols - sofremos 9 - saldo - 27

Artilheiros da temporada
Joãozinho - 11 - Algeder - 6 - Luiz Carlos - Wanderley - Ney - 3 - Dirceu - Geraldo - Walter - 2 - Tininho - Pagé - Didi - 1 goal.

Arqueiros Vasados;
Gordurama — 4 goals (5 jogos)
Bera — 4 goals (4 jogos)
Guê — 1 goal (1 jogo)

Fica aqui o meu agradecimento aos dirigentes Srs. Fausto Porto, José Chailita, Paschoal Zampiere, Zildo de Freitas, João Capucho, João Pinto (Pintinho), Antonio Cunha e demais membros, pela oportunidade que tive de conviver, em 8 (oito) meses, como responsável pelas equipes Profissionais e Amadoras. Parabens, pois forneceram ao quadro social do Cachoeira F. C. os títulos; Campeão de Amador e Vice de Profissionais de 1957.

Classificação por idades para formações de equipes de Futebol.

Campeonato Infantil: (Idade máxima — 16 anos e mínima 14 anos).

Campeonato Juvenil: (Idade máxima — 18 anos e mínima 16 anos).

Tempo de Jogo; — Infantil; — 50 minutos divididos em dois períodos de 25 minutos. Juvenil; — 80 minutos divididos em 2 períodos de 40'. Período de intervalo; de 5 a 10 minutos a critério do Juiz

União Democrática Nacional

Edital de Convocação

Convidamos os elementos udenistas desta cidade, a comparecerem na Convenção do Partido, que terá lugar no dia 24 deste mês, às 14 horas, na Rua Marechal Deodoro n.º 135, para, em presença dos representantes do Diretório Estadual, ser eleito o Diretório Municipal desta cidade.

Cachoeira Paulista, 15 de Novembro de 1957
Manoel Duarte de Carvalho
Vioente Buono

CINE INDEPENDENCIA

Empresa JOAO B. PROVAZI
Avenida Ministro Cardoso Ribeiro, 32 - Tel. 175

PROG. DA SEMANA DE 18 A 24 DE NOVEMBRO DE 1957
18—2.ª feira às 20 hs. — Jornal Nacional e reprise do filme nacional: **Sai de baixo**

19—3.ª feira às 20 hs. — Jornal Nacional e o filme brasileiro da UCB: **Turbilhão de Estrelas**
Uma revista musical bellissima com um grande elenco

20 e 21—4.ª e 5.ª feira às 20 hs. — Jornais da Dv. CB e Fox. A seguir filme da FAMA em cinemascopo tinteolcor com Martine Carol e Adolf Wohlbrück:

Esta noite as saias voam
Música, Balet, Amor. Este filme é proibido para menores de 14 anos

22—6.ª feira às 19 (7 horas) — Jornal Nacional da Dv. CB e Voz do Mundo. A seguir a Peimex apres. Libertad Lamarque e Pedro Vargas:

A Marqueza do Bairro
Monumental pelas suas canções pelo seu enredo. O segundo filme da Fama apresentará o astro Nicola Paone que já nos visitou em: **Uê Paizano**

versado na própria canção, de enorme sucesso popular no Brasil!
23—Sábado às 20 hs. e Domingo em Matin às 14 hs.—Jornal Nacional da Dv. CB e A voz do Mundo. O filme da United com Peter Graves, John Vols, Hudson e Taylor no super tinteolcor de luxo:

Semeando o ódio
Mangas, da tribo Colorado—o mais cruel dos apaches, revivendo o trágico desfecho de suas lutas contra os brancos. No mesmo programa continuação do grande filme seriado: CAVALHEIRO FANTASMA.

24—Domingo em duas sessões às 18 (6 horas) e 20 (8 horas): Jornal Nacional Dv. CB em Ampla Visão, Not. Univer-al. A seguir a warner nos apresenta Robert Mitchum e Tereza Wright no Cinemascopo-luxo: **Dominado pelo Terror**
Isolados na neve... a mercê do egoísmo da ambição e do amor...